

Greve de 24 horas no aniversário da Petrobrás

Assembléias começam nesta segunda com atraso no expediente

Em vez de aplausos e celebrações pelos 60 anos da Petrobrás, os petroleiros farão do dia 03 de outubro um dia de luta e protestos. Além da indignação com a enrolação da empresa na campanha reivindicatória, os trabalhadores se

mobilizam contra o leilão de Libra e para derrotar o Projeto de Lei 4330, que libera a terceirização e reduz direitos. A greve de 24 horas no dia 03 faz parte de um amplo e importante calendário de mobilizações e ações políticas aprovado pelo

Conselho Deliberativo da FUP, no último dia 18, em Brasília. Os indicativos serão submetidos às assembleias, que começam nesta segunda-feira, 23, com os petroleiros realizando atrasos no início do expediente.

Calendário de luta:

- **23/09 a 02/10** – realização de seminários de qualificação de greve
- **23/09** – início do acampamento da campanha “O petróleo tem que ser nosso” no Rio de Janeiro
- **27/09** – seminário em Fortaleza para discutir estratégias de luta em defesa dos campos terrestres da Petrobrás
- **30/09** – início do acampamento da FUP em Brasília contra o leilão de Libra
- **02 a 05/10** - II Encontro da Juventude Petroleira da FUP no acampamento em Brasília
- **03/10** – greve nacional de 24 horas dos petroleiros
- **07/10** – ato político com a classe artística no Rio de Janeiro contra o leilão de Libra
- **08/10** – reunião do Conselho Deliberativo da FUP onde será discutido o indicativo de nova greve no Sistema Petrobrás
- **17/10** – Dia Nacional de Luta contra o Leilão de Libra, com atos nas capitais do país. Esta data também é referência para o indicativo de greve
- **21/10** – Ato Público com todas as centrais e movimentos sociais contra a realização do leilão

Negociação recomeça na quarta, 25

Em resposta ao documento da Petrobrás convocando para reuniões nos dias 23 (para discutir AMS, benefícios educacionais e Petros) e 25 (SMS, Regimes e Condições de trabalho), a FUP propôs uma única agenda na quarta (25), já que na rodada anterior de negociação todos os capítulos da pauta foram exaustivamente detalhados pelas representações sindicais, que esperam agora uma proposta da empresa.

Todo apoio à greve Trabalhadores do Terminal de Suape (PE) contra terceirização de atividades fim

Começa a zero hora de segunda-feira, 23, uma greve de 24 horas no Terminal Aquaviário de Suape, em Pernambuco, em protesto contra a ação ilegal dos gestores da Transpetro de terceirizar atividades fim. A greve foi aprovada em assembleias nos dias 17 e 18. Cerca de 300 trabalhadores atuam no terminal, entre próprios e terceirizados. A FUP apoia integralmente a greve dos petroleiros de Suape e convida os demais trabalhadores do Sistema Petrobrás a reforçarem os atrasos no expediente desta segunda-feira, conforme indicação do Conselho Deliberativo.

Assim como já vem ocorrendo em diversas unidades da Petrobrás, setores ligados à atividade fim da empresa, como manutenção e laboratório, têm sido sistematicamente terceirizados no Terminal de Suape. Recentemente, a Transpetro começou a terceirizar também a operação do terminal. É o que a empresa classifica como “atividades de apoio operacional”, mas cujas funções são as mesmas exercidas pelos operadores.

A terceirização das atividades fim coloca ainda mais em risco a segurança dos trabalhadores e da unidade, além de au-

mentar a precarização das condições de trabalho. Uma manobra dos gestores para reduzir custos e escamotear a necessidade de recomposição dos efetivos próprios. É contra tudo isso que os petroleiros têm se mobilizado nas ações para barrar o Projeto de Lei 4330 (construído pelo empresário Sandro Mabel), que escancara a terceirização para todas as atividades e ataca direitos fundamentais da classe trabalhadora. Acompanhe na página da FUP a luta das centrais sindicais para barrar o PL: www.fup.org.br

Graça Foster: “Petrobrás tem condições de assumir 100% de Libra”

A FUP e seus sindicatos acompanharam no último dia 18 a audiência pública no Senado, onde a presidenta da Petrobrás foi sabatinada pelos parlamentares sobre a espionagem da Agência de Segurança Nacional dos Estados Unidos e os reflexos disso para o leilão de Libra. Ao longo de toda a sua falação, Graças Foster deixou claro a importância do campo de Libra para a companhia e o sentimento dos trabalhadores da empresa contrários ao leilão.

A imprensa e a maioria dos senadores, no entanto, ignoraram essas informações relevantes, repercutindo apenas as declarações da presidenta de que a espionagem sofrida pela empresa não coloca em risco dados estratégicos do pré-sal.

“Temos uma estima absoluta por Libra, que é muito valiosa para a Petrobrás”, ressaltou Graça, frisando que a empresa “tem condições técnicas e estruturais de assumir 100%

do campo”. A presidenta foi além: “A Petrobrás sabe melhor do que qualquer outra empresa como explorar Libra porque fomos nós quem descobriu o campo, a mais de seis mil metros de profundidade. Eu não conheço nenhuma outra empresa que esteja tão preparada quanto a Petrobrás para fazer Libra acontecer”. Graça Foster esclareceu também que “o sentimento dentro da companhia é de que o leilão de Libra é desejo do governo e não da Petrobrás”.

Cala a boca Magda!

Para leiloar Libra, custe o que custar, a diretora da ANP, Magda Chambriard, não mede palavras, nem tem papas na língua. Quando esteve na Europa e no Estados Unidos, atraindo as petrolíferas multinacionais para o leilão, ela assumiu totalmente o seu papel de entreguista. Entre as declarações mais célebres

da diretora da ANP estão a referência ao “potencial inimaginável de Libra” e a importância dos gringos caírem de boca nessa mamata. “Libra é tão melhor que Tupi”, disse ela certa vez, ressaltando que “se as empresas brasileiras falharem, esse espaço será ocupado pelas estrangeiras”. Agora, a língua afiada

de Magda é para desmobilizar os que lutam pelo cancelamento do leilão de Libra. Em seu depoimento no Senado, no último dia 17, na CPI da Espionagem, a diretora da ANP soltou a seguinte pérola: “Só um espião paranormal conseguiria roubar as informações do setor”. CALA A BOCA, MAGDA!

Dilma suspende reunião com Obama. Agora é cancelar o leilão

Ao suspender a visita aos Estados Unidos em resposta à espionagem feita pelo governo de Barack Obama, a presidenta Dilma Rousseff atende aos anseios do povo brasileiro e demonstra que a nossa nação, ao contrário do que querem a mídia e a direita, não baixa a cabeça para o império norte americano. Por isso, os petroleiros, assim como os demais brasileiros que lutam pela soberania do nosso país, clamam que a presidenta também suspenda o leilão de Libra, em defesa dos interesses nacionais.

Na sexta-feira, 20, a FUP e outras 87



organizações e movimentos sociais protocolaram mais uma carta para Dilma, cobrando a suspensão do leilão e solicitando

uma audiência com a presidenta. O documento resalta que o leilão de Libra representará um erro estratégico, pois significará a privatização do maior campo de petróleo do país. Os movimentos sociais também denunciavam que a espionagem dos Estados Unidos tem o claro interesse beneficiar as multinacionais que estão de olho nas reservas do pré-sal.

Leia a íntegra do documento na página da FUP: <http://www.fup.org.br/2012/o-petroleo-e-nosso/2221837-dilma-suspenda-o-leilao-de-libra-veja-a-carta-dos-movimentos-sociais>

Com apoio da FUP, senador Roberto Requião propõe Decreto para suspender entrega de Libra

Baseado em uma série de irregularidades levantadas pela FUP, Aepet e pelo Clube de Engenharia no edital da ANP para o leilão de Libra, que contrariam a própria legislação da partilha de produção, o senador Roberto Requião (PMDB/PR) protocolou um Projeto de Decreto Legislativo que prevê a suspensão do leilão marcado para o dia 21 de outubro.

O Projeto teve o apoio e a adesão dos senadores Pedro Simon (PMDB-RS) e Randolfe Rodrigues (PSOL-AP) e serviu de base para um outro decreto que também foi protocolado na Câmara dos Deputados Federais pela bancada do PSOL.

Várias ações políticas e jurídicas estão sendo articuladas pelos movimentos sociais para impedir que o campo de Libra seja leilo-

ado. A FUP está preparando uma Ação Civil Pública para suspender o leilão. Na sexta-feira, 20, Requião divulgou no plenário do Senado um dossiê com gravíssimas denúncias contra a ANP. Na próxima quinta-feira, 26, haverá uma audiência pública no Senado, com a presença da FUP e de outras entidades contrárias ao leilão de Libra.

Edição 1106 – Boletim da FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROS Filiada à CUT www.fup.org.br

Av. Rio Branco, 133/21º andar, Centro, Rio de Janeiro - (21)3852-5002 imprensa@fup.org.br Edição: Alessandra Murteira - MTb 16763

Texto: Alessandra Murteira - Projeto gráfico e diagramação: Claudio Camillo - MTb 20478 Diretoria responsável por esta edição: Caetano, Chicão, Daniel, Dary, Divanilton, Hoffman, Leopoldino, Chico Zé, Mário, Moraes, Paulo Cesar, Silva, Simão, Ubiraney, Zé Maria,